



FACULDADES DE ENFERMAGEM E DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA



Pacto Global
Rede Brasileira



CEM
FACENE
FAMENE

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2013



DE OLHO NO FUTURO!



Relatório

As Instituições Nova Esperança tem a satisfação de publicar seu primeiro Relatório de Sustentabilidade, relativo ao ano de 2013. As Instituições destacam-se como empresa do Nordeste, signatária do Pacto Global das Nações Unidas, trabalhando os seus Princípios como referência de gestão sustentável.

INSTITUIÇÕES NOVA ESPERANÇA



Conheça a história de sucesso da FACENE/FAMENE

A história da CEM, FACENE e FAMENE começou pela obstinação de uma família, liderada por Dr^a Kátia Maria Santiago Silveira, que resolveu investir na formação profissional na área da saúde, na cidade de João Pessoa, Paraíba.

Em 13 de janeiro de 1999, a família inaugura, na capital, a Escola de Enfermagem Nova Esperança, com o curso de Auxiliar de Enfermagem, ampliando em seguida seus serviços com a criação do curso Técnico em Enfermagem. A Escola de Enfermagem Nova Esperança nasceu com o propósito de se tornar uma das melhores escolas de Enfermagem do Nordeste. De fato, o desejo se concretizou e, mesmo antes de concluir a primeira turma do curso Auxiliar de Enfermagem, a família Santiago Silveira ousou em criar uma Faculdade de Enfermagem. Inspirada na fé que move seus princípios espirituais, a família, com o apoio de amigos, elaborou o projeto para a implantação da FACENE.

Criação do Curso de Enfermagem

A Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE/JP foi credenciada mediante a Portaria nº 1374, do Ministério da Educação, de 04 de julho de 2001. Seu primeiro vestibular anual foi realizado em setembro de 2001, com 100 vagas. Atualmente, oferece 400 vagas anuais nos turnos manhã, tarde e noite, e se consolida como uma instituição democrática, séria, competente e de qualidade.

Orgulha-se de ter sido avaliada pelo MEC obtendo o conceito “A” no seu Reconhecimento de Curso (Portaria nº 3.258 de 21/09/2005), tornando-se, assim, uma referência no Ensino Superior em Enfermagem na Região e no País, onde contribui com a formação de profissionais competentes e comprometidos com o desenvolvimento social.

Desde a criação dessas duas unidades, os que fazem a família Nova Esperança acalentaram a ideia de tornar realidade a primeira Faculdade de Medicina da Paraíba. E não apenas acalentaram uma ideia, trataram de criar todas as condições necessárias para que mais essa Instituição viesse a prestar serviços às comunidades presentes em seu entorno.

Criação do Curso de Medicina

A Faculdade de Medicina Nova Esperança foi criada em 9 de julho de 2004, após a publicação da Portaria Ministerial nº 2057/04 que credenciou a FAMENE e autorizou o funcionamento do seu curso de Medicina com o oferecimento anual de 80 vagas. Na ocasião, também avaliou o Curso com o maior conceito dado a uma instituição de ensino superior no país.

Em 28 de dezembro de 2007, o Ministério da Educação assinou a Portaria Ministerial de nº 1.084, **reconhecendo o Curso de Medicina da FAMENE**. Neste mesmo ato, autorizou também o aumento de 40 vagas, totalizando a oferta em 120 vagas anuais.

O resultado do reconhecimento foi baseado na vistoria feita in loco pelos fiscais do MEC na FAMENE. Eles analisaram a qualidade das instalações físicas, a qualificação dos professores e funcionários, a estrutura dos laboratórios, salas de aula e equipamentos didáticos, além dos serviços disponíveis aos alunos, como Biblioteca, Ouvidoria, CEP, Psicologia através do Núcleo de Apoio psicopedagógico (NAP) e Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas (NUPEA).

Após a verificação de todos os itens, os fiscais emitiram o parecer favorável à FAMENE, classificando-a com o conceito 5, o maior dado às instituições de ensino do país, à época.

A inspeção foi realizada pela Comissão de Avaliação das Condições de Ensino, do Instituto Nacional de Pesquisa Educacionais do Ministério da Educação (INEP/MEC).

Esse feito veio ratificar a aprovação do projeto, por unanimidade, pelo Conselho Nacional de Educação em reconhecer os esforços despendidos no sentido de estruturar e organizar uma instituição de ensino superior que se destacasse pelas suas instalações, equipamentos, biblioteca e, sobretudo, pelo seu corpo docente constituído, principalmente, por mestres e doutores.

Mudança para o Centro de Ensino

Em janeiro de 2005, as Faculdades Nova Esperança passam para o novo endereço, no bairro de Gramame, em João Pessoa, local que passa a abrigar as Faculdades de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança.

O Centro de Ensino da FACENE e FAMENE oferece ao discente de Enfermagem e de Medicina uma completa infraestrutura física necessária à sua formação profissional. Com instalações modernas dotadas de salas climatizadas e recursos multimídia, o Centro de Ensino Nova Esperança dispõe de cinco grandes blocos com rampas para acesso aos portadores de necessidades especiais, laboratórios de última geração, biblioteca, auditório, biotério, capela, Núcleo de Pesquisa e Extensão, Ouvidoria, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Comitê de Ética em Pesquisa, Revista Científica, além de um centro de vivência voltado ao lazer e eventos acadêmicos.

O primeiro grande bloco abriga toda a administração, RH, Tesouraria, Secretarias, Convênios/Fies, Biblioteca, Capela, NUPEA, CPA, NAP, CEP, Revista Científica e a maioria dos laboratórios. O segundo grande bloco abriga as salas de aula, a sala dos professores e a sala de reuniões. O terceiro bloco congrega as Coordenações, Ouvidoria, NTI, DAs, e Assessoria de Imprensa. O quarto bloco integra os refeitórios e a copiadora. E o quinto e último bloco está reservado ao biotério e ao laboratório de práticas operatórias.

Todo o aporte técnico, físico e humano foi pensado para proporcionar conforto e qualidade aos alunos e demais profissionais que fazem do Centro de Ensino Nova Esperança um lugar de referência no ensino superior em saúde no Estado.

Missão e Filosofia

Facene

Contribuir para o desenvolvimento da saúde e da qualidade de vida das pessoas, fortalecendo e ampliando o fluxo de informações em ciências da saúde, levando seus alunos ao sucesso na vida profissional, pessoal e social, adotando uma postura pedagógica interdisciplinar, que reflita sua abordagem holística do conhecimento, a manutenção de currículos atualizados, oportunidades de educação continuada, disponibilizando equipamentos avançados e oferecendo um sistema completo de apoio ao estudante, para possibilitar e expandir sua empregabilidade.

Famene

Contribuir ao desenvolvimento da saúde, fortalecendo e ampliando o fluxo de informação em ciências médicas, levando seus alunos ao sucesso na vida profissional, pessoal e social, adotando uma postura pedagógica interdisciplinar, que reflita sua abordagem holística do conhecimento, a manutenção de currículos atualizados, oportunidades de educação continuada, disponibilizando equipamentos avançados e oferecendo um sistema completo de apoio ao estudante, para possibilitar e expandir sua empregabilidade.

Princípios do Pacto Global

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL



1 RESPEITAR
e apoiar os
direitos humanos
reconhecidos
internacionalmente
na sua área
de influência



2 ASSEGURAR
a não
participação
da empresa
em violações
dos direitos
humanos



3 APOIAR
a liberdade
de associação
e reconhecer
o direito
à negociação
coletiva



4 ELIMINAR
todas
as formas
de trabalho
forçado
ou compulsório



5 ERRADICAR
efetivamente
todas as formas
de trabalho
infantil
da sua cadeia
produtiva



6 ESTIMULAR
práticas
que eliminem
qualquer
tipo de
discriminação
no emprego



7 ASSUMIR
uma abordagem
preventiva,
responsável
e proativa
para os desafios
ambientais



8 DESENVOLVER
iniciativas
e práticas
para promover
e disseminar
a responsabilidade
sócio-ambiental



9 INCENTIVAR
o desenvolvimento
e a difusão
de tecnologias
ambientalmente
responsáveis



10 COMBATER
a corrupção
em todas
as suas formas,
incluindo
extorsão
e suborno

Ações e Resultados

Os Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio já fazem parte da história das Instituições de Ensino Nova Esperança, os quais são identificados com maior clareza em ações desenvolvidas durante o primeiro ano de vigência como integrante do Pacto Global.



Projeto de Extensão *GRUPO DE GESTANTES: perspectivas para uma gestação, parto e puerpério saudáveis*

Objetivos:

- Possibilitar um atendimento interdisciplinar, em nível de prevenção primária, as gestantes e seus acompanhantes;
- Orientar e compartilhar conhecimentos e experiências sobre o ciclo grávido puerperal.

Projeto de Extensão *ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: integração ensino-comunidade na promoção à saúde e prevenção de doenças na população idosa*

Objetivos:

- Oferecer atividades educativas de promoção e prevenção à saúde ao idoso de um grupo de idosos participantes do projeto de extensão envelhecimento saudável;
- Elaborar um programa de promoção à saúde e prevenção das doenças prevalentes da população idosa participante do projeto;

- Operacionalizar um programa de promoção à saúde e prevenção das doenças prevalentes da população idosa participante do projeto;
- Promover a interação do aluno na comunidade, visando torná-lo um profissional com uma visão mais crítica, científica e humana.

Projeto de Extensão PROMOVENDO A SAÚDE NO PRESÍDIO FEMININO

Objetivos:

- Propor a discussão dos problemas de saúde identificados junto as apenadas e administração do presídio;
- Discutir possíveis estratégias de enfrentamento dos problemas identificados;
- Promover ações com vistas a promoção da saúde e prevenção de doenças;
- Prestar orientações para o auto-cuidado das gestantes.

Projetos de Responsabilidade Social - FACENE/FAMENE



ARTE NA MELHOR IDADE: GERANDO QUALIDADE DE VIDA

NATUREZA DO PROJETO: Responsabilidade Social

INTRODUÇÃO

Com o aumento progressivo da expectativa de vida observado nas últimas décadas em todo o Brasil e no mundo, a assistência à saúde do idoso têm demandado atenção especial no contexto das políticas públicas. A população mundial com idade igual ou superior a 60 anos compreende cerca de 11% da população geral, com expectativa de aumento nas próximas décadas. No Brasil, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, a população de idosos passou de 6,1% em 1980 para 7,3% em 1991, devendo chegar por volta de 10% em 2010.

Estes dados apontam no sentido da necessidade de se implementar medidas que contribuam para que este aumento na expectativa de vida seja acompanhada pela melhoria na qualidade destas vidas.

Uma pesquisa do Centro de Estudos do Envelhecimento (CEE), do Setor de Geriatria da Unifesp aponta a capacidade funcional (conseguir se locomover, raciocinar, realizar tarefas, etc) como o principal fator relacionado à saúde dos idosos.

Compreendendo ainda a saúde como direito de todos e ciente do aspecto amplo envolvido no conceito de saúde, as Faculdades de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança através do Núcleo de Pesquisa e de Extensão Acadêmicas (NUPEA), criou, no segundo semestre de 2008, o projeto Arte na Melhor Idade: Gerando Qualidade de Vida, no sentido de capacitar os idosos envolvidos no projeto, ao trabalho artesanal, que possibilita dentre outros benefícios, o exercício da mente e do corpo, a interação entre as pessoas, a otimização da auto-estima, além da possibilidade de se gerar renda, a partir da comercialização do material produzido.

OBJETIVOS

- Contribuir para o processo de inclusão social dos idosos das comunidades situadas no entorno das Faculdades Nova Esperança;
- Desenvolver junto aos idosos habilidades e técnicas artísticas para o trabalho artesanal;

- Favorecer a geração de renda a partir da comercialização do produto das oficinas;

PÚBLICO-ALVO

Participarão do Projeto 20 mulheres com idade superior a 60 anos, cujas residências estão situadas no entorno das Faculdades Nova Esperança e que estejam em condições físicas e mentais para participar das oficinas de artesanato.

METODOLOGIA

Primeira etapa: cadastramento de mulheres interessadas em participar das oficinas;

Segunda etapa: oficinas de atividades artesanais com metodologia que segue os seguintes passos:

1. Acolhimento do grupo
2. Desenvolvimento de noções técnicas pertinentes a cada oficina;
3. Confeção individual ou coletiva de um produto por cada oficina;
4. Oferecimento de lanche

Terceira etapa: exposição do material produzido em espaço público para divulgação da iniciativa e comercialização dos produtos ou peças, com a renda revertida para a aquisição de material necessário ao trabalho da turma seguinte. O excedente é partilhado entre as participantes concluintes.

Quarta etapa: encerramento do Curso com a entrega dos certificados aos participantes.

RECURSOS HUMANOS

Contratação de um(a) professor(a) de artesanato

RECUROS MATERIAIS

Serão utilizados: tinta, cola, pincel, tecido, guardanapo decorado, verniz, purpurina, fita de cetim, gesso, caixas de madeira, etc.

FINANCIAMENTO

Todas as despesas decorrentes da operacionalização do projeto Arte na Melhor Idade: Gerando Qualidade de Vida serão de responsabilidade das Faculdades de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança (FACENE/FAMENE).

PROJETO DE CAMPANHA DOE SANGUE DOE VIDA

NATUREZA DO PROJETO: Responsabilidade Social

INTRODUÇÃO

A Rede Hemocentro da Paraíba é responsável por atender 40 hospitais, cobrindo 100% dos leitos do Sistema Único de Saúde além dos leitos de planos de saúde cadastrados em todo o Estado. Para tanto, é composta por uma rede de dez hemonúcleos distribuídos nos municípios de Guarabira, Picuí, Monteiro, Princesa Isabel, Patos, Piancó, Itaporanga, Cajazeiras, Sousa e Catolé do Rocha, além de um regional em Campina Grande.

Neste sentido cabe ao Hemocentro o abastecimento de muitos hospitais, havendo, portanto a necessidade de se manter os bancos de sangue abastecidos o que demanda um nível alto de doações, sobretudo para atender a alta demanda principalmente em determinadas épocas de festas populares.

Em razão da crescente demanda e na tentativa de suprir o seu estoque regulador para abastecer hospitais públicos e privados de João Pessoa e do Estado, o Hemocentro da Paraíba têm se mobilizado junto a demais órgãos e empresas públicas e privadas para promover campanhas de doação de sangue.

A necessidade por mais doações de sangue do tipo RH negativo é uma das preocupações da Rede Hemocentro da Paraíba, que também pede a ajuda dos doadores para suprir seu estoque regulador.

Para ser doador, basta ter idade de 18 a 65 anos, estar com peso acima de 50 kg, não estar fazendo uso de medicamento, não ter ingerido bebida alcoólica até 24 horas antes da doação, ter dormido pelo menos 6 horas na noite anterior e estar gozando de boa saúde, não ter colocado piercing ou feito tatuagem nos últimos 12 meses

Todo o material coletado passa por exames de sífilis, HIV, hepatite B e C, entre outros que garantam a qualidade do sangue coletado. Cada bolsa coletada contém 450 mililitros de sangue fracionados, que podem salvar a vida de três pessoas simultâneas, através da divisão do conteúdo em "hemocomponentes", como as "Plaquetas", "Plasma" e "Concentrado de Hemácia", cada um com sua indicação própria a determinado paciente.

Compreendendo a problemática do Hemocentro diante da manutenção do abastecimento dos bancos de sangue, bem como preocupadas com o despertar dentre os acadêmicos da Graduação em Enfermagem e em Medicina da consciência e senso de solidariedade, a FACENE/FAMENE desde 2007 vêm desenvolvendo a Campanha “Doe sangue, doe vida” em parceria com o hemocentro da Paraíba.

OBJETIVOS

Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância de doar sangue de forma fidelizada (pelo menos duas vezes ao ano) e responsável;

Sensibilizar a comunidade acadêmica para contribuir com o banco de dados do Hemocentro para a doação de medula;

Estimular o Trote Social;

Contribuir para o abastecimento do banco de sangue do Hemocentro da Paraíba.

METODOLOGIA

Semestralmente, a FACENE/FAMENE realiza, em parceria com o Hemocentro da Paraíba, campanha de incentivo a doação e coleta de sangue entre os discentes, docentes e funcionários das Instituições, incentivando a adoção da referida campanha pelos discentes do primeiro período dos cursos, como “trote solidário”.

A princípio desenvolve-se campanha de incentivo a doação de sangue a partir da distribuição de material informativo disponibilizado pelo próprio Hemocentro da Paraíba. E em data específica de cada início de semestre letivo, divulgada em calendário das atividades complementares, um posto de coleta de sangue do Hemocentro se instala em frente ao Centro de Vivência das Faculdades.

O pólo de doação é aberto a todos os membros da comunidade acadêmica. Na ocasião, ainda são cadastrados doadores de medula óssea e os colaboradores recebem informações sobre os procedimentos necessários, caso seja detectado algum problema de saúde.

PÚBLICO-ALVO

Discentes, docentes e funcionários das FACENE/FAMENE

PARCEIRO

Hemocentro da Paraíba

RECURSOS HUMANOS

Dois funcionários do Núcleo de Pesquisa e de Extensão Acadêmicas (NUPEA) para divulgar a campanha e prestar informações sobre a doação, assim como dar apoio a equipe do Hemocentro no dia da coleta.

RECURSOS MATERIAS

Unidade móvel equipada com os recursos necessários à coleta de sangue, lanche para os doadores e material informativo da campanha.

FINANCIAMENTO

Cabe ao Hemocentro da Paraíba a instalação da unidade móvel, e a oferta de recursos humanos e materiais necessários a coleta e armazenamento do sangue, além da disponibilização de material informativo;

Cabe a FACENE/FAMENE a confecção de material complementar e a disponibilização de funcionários para a divulgação da campanha a nível interno e a oferta de lanche para os doadores.

PROJETO INCLUSÃO DIGITAL

NATUREZA DO PROJETO: Responsabilidade Social

INTRODUÇÃO

Inclusão Digital tem sido pauta obrigatória no cenário político nacional e internacional e motivação de várias ações, projetos e programas nas agendas sociais no Brasil e em diversos países do mundo. Concebe-se, em geral que há uma exclusão digital causada pela distribuição desigual do acesso às redes de comunicação interativa mediadas por computadores conectados à internet e prescrevem-se como soluções democráticas a universalização do acesso a tais redes, assim como a democratização da informação.

Dessa forma disseminam-se centros de acesso público à internet, cursos de alfabetização tecnológica e outras iniciativas destinadas a minimizar a exclusão digital entre as comunidades de baixa renda.

Concebe-se, portanto como "Inclusão Digital" genericamente, a todos as ações voltadas a fazer com as populações das sociedades contemporâneas (cujas estruturas e funcionamento estão sendo significativamente alteradas pelas tecnologias de informação e de comunicação) possam obter os conhecimentos necessários para utilizar, com um mínimo de proficiência, os recursos de tecnologia de informação e de comunicação existentes, bem como dispor de acesso físico regular a esses recursos.

Desde a década de 90, acadêmicos e especialistas em tecnologia da informação (TI) deram início a uma série de debates sobre um quadro preocupante e que pouco mudou: os países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, sobretudo os mais pobres, estão perdendo o bonde da informação. Sem os meios necessários (computadores e laboratórios) e recursos apropriados (internet rápida, telecomunicações), esses países deixam para trás um amplo leque de opções para aquecer a economia e melhorar os baixos índices sociais.

Ao proporcionar às pessoas o acesso aos conhecimentos necessários a operacionalização das ferramentas básicas do computador, estará se democratizando o acesso digital, o que certamente melhorará os quadros sociais a partir do manuseio dos computadores pelas pessoas menos favorecidas.

Neste sentido, as Faculdades de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança (FACENE/FAMENE) criou em 2008 o **Projeto Inclusão Digital**, destinado a **capacitar** as pessoas sem acesso a informática a usar as ferramentas básicas computacionais, e como tirar proveito delas no seu trabalho ou futuro trabalho, além de viabilizar o acesso destas pessoas aos meios de comunicação.

OBJETIVO

- Favorecer a Inclusão Digital aos funcionários, familiares de funcionários e integrantes da comunidade situada no entorno da FACENE/FAMENE

METODOLOGIA

O Projeto envolverá a oferta de um curso de informática básica, destinado a operador de microcomputador, para uma turma de 40 pessoas, sendo 20 vagas destinadas aos funcionários e familiares de funcionários, e as outra 20 vagas às pessoas residentes nas comunidades situadas no entorno da FACENE/FAMENE. O curso envolverá os seguintes conteúdos programáticos:

Introdução a informática;
Internet Explorer;
Windows;
Word;
Excel.

O referido curso contabilizará um total XX horas, e será ministrado duas vezes por semana no laboratório de informática da FACENE/FAMENE equipado com computadores de última geração, com acesso à internet. Ao final dos cursos são oferecidos certificados aos participantes. Será formada uma turma a cada semestre letivo.

RECURSOS HUMANOS

Disponibilidade de 2 instrutores do Núcleo de Tecnologia e Informática (NTI) da FACENE/FAMENE durante os dias e horários destinados ao Curso.

RECUROS MATERIAIS

Serão utilizados: laboratório de informática, 40 apostilas (por cada turma) contendo material instrucional.

FINANCIAMENTO

Todas as despesas decorrentes da operacionalização do Projeto Inclusão Digital serão de responsabilidade das Faculdades de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança (FACENE/FAMENE).

MEÇA-AÇÃO SOCIAL CEM/FACENE/FAMENE

NATUREZA DO PROJETO: Responsabilidade Social

INTRODUÇÃO

Cientes do compromisso social perante as comunidades situadas no seu entorno, bem como com vistas a oportunizar aos acadêmicos da Graduação em Enfermagem e em Medicina, e aos estudantes da Escola Técnica de Enfermagem a prática dos conhecimentos trabalhados no contexto das aulas teóricas, as Faculdades de Enfermagem e de Medicina criaram desde 2003 o projeto MEGA-AÇÃO SOCIAL CEM/FACENE/FAMENE.

O referido projeto é fruto do ideal da Entidade Mantenedora de congregar todas as atividades de extensão, no contexto da saúde e educação em saúde, realizadas durante o ano letivo pelas Instituições de Ensino Nova Esperança, em um dia específico e direcionadas ao atendimento das comunidades que localizam-se no seu entorno.

Além de dispor de serviços de saúde à comunidade alvo, a iniciativa veio também contribuir com a construção de competências técnicas (habilidades), humanas e a consciência de responsabilidade individual e coletiva para com a sociedade, nos futuros profissionais da saúde.

Num país estigmatizado pelo desequilíbrio social, e do acesso díspar aos serviços de saúde, é inquestionável a importância de uma ação de assistência aos menos favorecidos. Com a participação de todos os colaboradores, que inclui órgãos públicos estaduais e municipais, além de empresas privadas, a Mega-ação têm conseguido desde a sua criação ampliar as ações desenvolvidas e atender a 500 famílias cadastradas anualmente, o que representa o atendimento de aproximadamente 2.500 pessoas a cada ano. Desde sua criação, o Projeto já beneficiou mais de 12 mil pessoas residentes no bairro Valentina Figueiredo, sedimentar o nosso compromisso social com as comunidades de nosso entorno.

OBJETIVO

O propósito do Projeto MEGA-AÇÃO SOCIAL CEM/FACENE/FAMENE é sistematizar um trabalho comunitário com a comunidade acadêmica buscando

despertar na comunidade acadêmica uma atitude de comprometimento com a realidade que a cerca.

METODOLOGIA

Anualmente, no mês de outubro dispõe-se gratuitamente de serviços de saúde, educação em saúde, cidadania e lazer para 500 famílias cadastradas e residentes nas comunidades do entorno da FACENE/FAMENE.

Dentre os serviços de saúde e educação em saúde, são oferecidos: aferição da pressão arterial, glicemia capilar, exame clínico das mamas, coleta para exame Papanicolau, avaliação nutricional, vacinação de adultos, distribuição e orientação quanto ao uso de preservativo masculino e feminino, distribuição e orientação para uso de produtos fitoterápicos (xampu e sabonete antiséptico, lambedor e xarope expectorante, pomada tópica cicatrizante), distribuição de Kit de higiene corporal (sabonete, escova e creme dental), aplicação de flúor, ensino e incentivo da escovação dentária correta, apresentação do Projeto de Extensão Anatomia Viva¹, realização de eletrocardiograma e avaliação cardiológica;

Serviço de lazer voltados para as crianças: Pintura de rosto, brincadeiras educativas, pintura de lâminas e contação de histórias;

Serviços de cidadania: emissão de documentações pessoais, como identidade, CPF, carteira de trabalho e certidão de nada consta;

O Brechó Nova Esperança tem mobilizado toda a comunidade acadêmica na arrecadação de roupas pessoais, de cama e de banho, as quais são doadas aas famílias cadastradas no dia do Evento.

A Mega-Ação prevê, ainda, a distribuição de cestas básicas a cada família, brinquedo a todas as crianças presentes, além de lanche e picolé a todos os presentes.

Cabe destacar que as edições da Mega-Ação Social estão concentradas na orientação para prevenção de doenças e diagnóstico precoce de diversos problemas de saúde.

1

Projeto de extensão que que trabalha na perspectiva da educação em saúde utilizando a exposição de material cadavérico para exemplificar as modificações orgânicas decorrentes da adoção de maus hábitos de vida.

POPULAÇÃO ALVO

Famílias residentes no entono da FACENE/FAMENE, no bairro Valentina de Figueiredo, cadastradas previamente através das suas respectivas representações comunitárias.

PARCEIROS

Além da participação dos docentes, discentes e funcionário das Faculdades, a Mega-Ação conta ainda com a participação do Centro Médico de Saúde Nova Esperanças (a partir de 2008), e com o apoio do Governo da Paraíba, da Prefeitura Municipal de João Pessoa, das Secretarias Municipal e Estadual de Saúde, dos fornecedores da FACENE/FAMENE, do Grupamento de Engenharia de João pessoa, da fundação Bradesco, do Serviço Social do Comércio (SESC) e da UNIODONTO.

CERTIFICADO AMIGO MEGA-AÇÃO

Para sedimentar nossa gratidão e garantir o apoio continuado dos parceiros da Mega-ação, foi criado em 2008 o certificado “AMIGO MEGA-AÇÃO” o qual foi entregue, juntamente com a carta de agradecimento, às Instituições e Empresas que colaboraram com a promoção do Evento.

SELO “INSTITUIÇÃO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL”

A aquisição do Selo “Instituição Socialmente Responsável” certificou que a as Faculdades de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança (FACENE/FAMENE) estão comprometidas com a educação e com a sociedade. A FACENE/FAMENE recebe



o referido selo desde 2008, desenvolvida no SESC-Gravatá, no bairro Valentina Figueiredo, na Capital paraibana dando visibilidade ao seu compromisso com a excelência das atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas por elas.

Considerações Finais

Tendo conhecido a dimensão do Pacto Global e os benefícios do emprego de suas diretrizes na empresa, avançaremos em 2014 na quantidade, qualidade e implementação de nossas políticas corporativas.

No ano de 2013 houve a consolidação das Instituições Nova Esperança com o Pacto Global das Nações Unidas e trouxe experiências que comprovaram as possibilidades de crescimento da empresa não só em lucros financeiros, como também em imagem de uma corporação socialmente responsável e exemplo de que é possível transformar hábitos e costumes em ações que refletem na preservação dos recursos naturais e promoção do bem-estar humano.